

Qualiagro

Construção da TIB

O governo dispõe de muitas iniciativas em curso com vistas a adaptar a produção interna aos novos regulamentos e tendências internacionais. Somente no âmbito do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), podem ser citados alguns programas e sistemas, a maioria deles sob coordenação na Secretaria de Desenvolvimento e Apoio ao Cooperativismo, com vistas a identificar o potencial de sinergia e de integração, tais como;

- Produção Integrada de Frutas (PIF), com a amplitude de estender os trabalhos e os conceitos da produção integrada a diversas outras culturas;
- Programa Alimento Seguro (PAS);
- Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle (APPCC);
- Pró-Orgânico;
- Identificação Geográfica (IG);
- Sistema Brasileiro de Identificação de Origem Bovina e Bubalina (Sisbov).

Na esfera da Secretaria da Defesa Agropecuária também é desenvolvido um conjunto de ações ligadas a manutenção da saúde das plantas e dos animais, com foco em proteção fitossanitária. Faz parte dessas ações um trabalho intenso de ampliação e melhoria dos laboratórios, com vistas a permitir a realização dos ensaios e testes necessários ao cumprimento dos programas de trabalho internos e de exigências dos países em razão de compromissos internacionais do Brasil.

É importante registrar o esforço em curso no desenho e utilização de modelagem matemática preditiva com vistas a ampliar a eficiência das decisões das autoridades sanitárias. Essa sistematização

de dados deverá apontar para a gradativa harmonização dos sistemas de informação com os congêneres estrangeiros, além da futura convergência deles para transformarem-se em sistemas de gestão do conhecimento.

No horizonte da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária existem ações em curso em diversos dos seus centros destacando-se:

- O projeto da rede de segurança de alimentos;
- O Sistema Agricultura Pecuária Integrada – SAPI – Embrapa Gado de Corte;
- A parceria com a Associação Brasileira de Normas Técnicas para juntar os requisitos de ISO 9000 e 14000 para englobar um sistema de gestão compreensível e de forma a juntar os esforços na certificação da qualidade.

Já a Agência Nacional de Vigilância Sanitária, do Ministério da Saúde, desenvolve uma série de atividades com foco em alimento seguro, muitas delas com implicações e similaridades com várias das iniciativas realizadas no MAPA e Embrapa.

O Ministério de Ciência e Tecnologia, especialmente, por intermédio do Comitê de Agronegócio – Ctagro – contribui com financiamentos às iniciativas mencionadas. Especificamente o MCT-CTAGRO financia dois projetos estratégicos, ambos desenvolvidos por meio de parcerias com a iniciativa privada, no sentido de levantar dados e analisar questões relacionadas ao acesso aos mercados e à inovação: Qualiagro (Sistema da Qualidade nas Cadeias Agroindustriais) e RIPA (Rede de Inovação e Prospecção Tecnológica).

Estratégias

1 Convênio entre o MAPA e o MCT com vistas à integração dos diversos trabalhos e projetos em curso, com a formulação de um Programa de Apoio à Introdução das Tecnologias Industriais Básicas – TIBs – no agronegócio. O primeiro passo é a integração de ações para, a seguir, ampliar o foco territorial. Exemplo disso é o controle de doenças, que nem sempre pode respeitar a fronteiras geográficas.

2 Apresentar ao mercado Qualiagro, de forma gradativa, três publicações fundamentais:

- QUALIAGRO, no esforço de sintonizar a integração dos programas e sistemas em curso no Brasil com os mercados. Uma contribuição para dar mais transparência à gestão do agronegócio, com respeito aos contratos e à manutenção dos compromissos quanto à qualidade e à segurança dos alimentos e produtos vendidos;
- Livro Verde, que traz um balanço sobre o processo de adaptação interna das políticas e dos serviços de apoio à segurança dos alimentos, diante da adesão do Brasil aos acordos da Organização Mundial do Comércio e Tratado de Barreiras Técnica, com a catalogação das informações sobre as discussões feitas no parlamento, nas negociações internacionais, na própria OMC, no Mercosul, na Alca e na UE. A incorporação das leis e dos regulamentos setoriais às inovações introduzidas pelo Código de Defesa do Consumidor..
- Livro Branco, que indica e pauta o que falta para a manutenção do rumo. Com o foco em atender o cliente, modificações e melhorias já foram introduzidas e asseguradas. Outras providências estão em curso, tanto no funcionamento dos ministérios (Defesa, Planejamento, Relações Internacionais, etc.), como na organização do setor privado. ■

Idéias extraídas de encontro realizado na sede da EMBRAPA, em 26 de maio de 2006, com técnicos e especialistas sobre alimentos.